Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM. Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 1. Joinville, Terça-feira, 22 de Outubro 1918. No. 82.

A resposta dos Estados Unidos á ultima nota da Allemanha

Nova York, 14. (H.) O Departamento de Estado acaba de communicar a seguinte nota que foi entregue ao Encarregado de Negocios da Suissa, a cujo cargo estão os interesses da Allemanha, nos Estados Unidos:

"Em resposta á communicação do Governo allemão, datada de 12 do corrente, e cuja entrega me fizestes hoje, tenho a honra de solicitar-vos transmittaes a seguinte resposta: — A aceitação incondicional pelo actual Governo allemão e por uma grande maioria do Reichstag das proposições formuladas pelo Presidente dos Estados Unidos da America, na sua mensagem de 8 de Janeiro de 1918 ao Congresso dos Estados Unidos e em discursos subsequentes, autoriza o Presidente a fazer uma declaração franca e directa da sua decisão relativamente ás communicações do Governo allemão, de 8 e 12 de Outubro de 1918.

Deve ficar claramente entendido que o processo de evacuação e as condições do armisticio são questões que devem ser deixadas ao juizo e ao arbitrio dos chefes militares do Governo dos Estados Unidos e dos Governos dos Alliados; e o Presidente sente que é do seu dever declarar que nenhum accôrdo póde ser aceito pelo Governo dos Estados Unidos desde que não dê, de forma absolutamente satisfactoria, seguranças e garantias da presente supremacia militar dos Exercitos dos Estados Unidos e alliados no campo de batalha. O Presidente acredita poder declarar com segurança que os Governos alliados partilham deste modo de ver a esta decisão. Sente que é tambem de seu dever accrescentar que nem o Governo dos Estados Unidos, nem elle, pessoalmente, estão sufficientemente seguros de que os governos com os quaes os Estados Unidos estão associados como belligerantes, consentirão em tomar em consideração qualquer especie de armisticio, emquanto as forças armadas da Allemanha perseverarem na pratica de actos illegaes e deshumanos em que ainda persistem. No momento mesmo em que o Governo allemão se approxima dos Estados Unidos com o proposito de paz, os seus submarinos estão afundando navios de passageiros e não apenas os navios senão tambem os proprios escaleres em que passageiros e tripulantes procuram o caminho da salvação; e na presente retirada forçada da Flandres e da França, os Exercitos allemães trilham um caminho de terriveis devastações que em todo tempo foram consideradas como violação flagrante de praxes usadas na guerra entre paizes cultos. Cidades e aldeias quando não são destruidas, são despojadas não só de tudo quanto contêm como ainda muitas vezes dos seus proprios habitantes.

Das nações associadas contra a Allemanha não é possivel esperar que annuam a um armisticio, emquanto continuarem a ser praticados actos de deshumanidade, de pilhagem e de desolação que os Alliados consideram com justificado horror e com o coração opprimido.

E' tambem necessario para afastar toda a possibilidade de mal entendido, que o presidente chama solemnemente a attenção do Governo da Allemanha para o significado do espirito de uma das condições da paz que o Governo acaba de aceitar.

Esta clausula se contem no discurso proferido pelo Presidente em Mount Vernon a 4 de Julho passado. E' a seguinte: — De facto, a destruição de todo poder arbitrario que, em qualquer parte, isoladamente, secretamente e de sua propria vontade, seja capaz de perturbar a paz do mundo; ou se destruil-o fôr impossivel, no momento, a sua retorção a virtual impotencia.

O poder que até agora tem regido a nação allemã está comprehendido na especie acima. Está nas mãos do povo allemão modifical-a.

As palavras do Presidente, acima mencionadas, constituem naturalmente uma condição que deve preceder a paz, se a paz devesse resultar da acção do proprio povo allemão.

O Presidente sente-se na obrigação de dizer que o processo de paz dependerá na sua opinião, do caracter preciso e satisfactorio das garantias que possam ser dadas nesse assumpto essencial. E' indispensavel que os Governos associados contra a Allemanha conheçam antes de se lançarem numa aventura com quem estão tratando.

O Presidente dará resposta em separado ao real e imperial Governo da Austria-Hungria.

Aceitai novamente as seguranças da minha alta consideração. (Assignado) Robert Lansing.

—:—

Interessantes commentarios da imprensa dos Estados Unidos

Nova York, 14. — Toda a imprensa americana, commentando a resposta da Allemanha, mantem a mesma attitude firme e intransigente que assumiu a 7 do corrente, dia em que chegou a nota do Principe de Baden.

A imprensa insiste mais energicamente em que sómente a rendição sem condições da Allemanha e de seus cumplices póde ser encarada e exige com redobrada vehemencia o castigo inexoravel do autor da guerra criminosa.

O «New York Times» diz: «Queremos a rendição e não o armisticio. E' impossivel concluir a paz com os Hohenzollern».

O «New York Tribune» diz que a victoria é o meio de obter a justiça e por justiça entendemos a morte ao Kaiser e aos autores desta cousa criminosa, commettida em seu nome».

O «Herald» julga que a rendição sem condições deve ser seguida do castigo que a justiça exige».

O «New York Sun» acha que sómente a abdicação do Kaiser indicaria que a resposta da Allemanha é feita em nome do povo e o «World» diz que a resposta não offerece nenhuma garantia, qualquer que seja».

Os principaes jornaes dos differentes Estados da União commentam no mesmo tom.

A «Chicago Tribune» diz que seria ridiculo conceder o armisticio e entrar em discussões emquanto existir o exercito allemão.

A «Cincinati Commercial Tribune» julga que a restituição incondicional de todo o territorio roubado, inclusive a Alsacia-Lorena, é indispensavel antes de iniciar qualquer discussão.

A «Philadelphia Press» acha que no momento em que o exercito dos Alliados se approximam do triumpho supremo é impossivel sonhar com a paz e traficar com paz sem a victoria.

A «Washington Post» diz que nenhuma conferencia de paz é possivel emquanto a Allemanha erguer a espada na mão.

O «Louisville Courier Journal» accentua: «Não podemos acreditar que o sr. Wilson e os Alliados deixarão os hunos retirarem-se do seu covil ensanguentados e com as armas na mão. A Allemanha e a Austria devem depôr as armas no campo da batalha».

—

A Agencia Wolff diz que o Kaiser não abdicará

Berna, 14. (H.) — A Agencia Wolff declara que o Kaiser, ao contrario do que se tem noticiado, não tem a menor intenção de abdicar.

—

Quaes as condições que deveriam ser exigidas dos Imperios Centraes

Nova York, 14. (A.) — O «New York Times» publica um telegramma de seu correspondente em Washington dizendo que as proposições para o armisticio formuladas pela Allemanha não serão acceitas. Nas altas espheras a opinião unanime é que a nota da Allemanha é inaceitavel, acreditando-se que a resposta dos Estados Unidos seja em termos taes que ficarão reveladas a duplicidade e a falsidade das promessas.

A opinião dos publicistas e parlamentares norte-americanos é que se deve sujeitar o Imperio allemão a condições mais severas, antes de se estabelecer o armisticio, pedindo-se, como garantia da boa fé dos allemães, a entrega aos Alliados, como refens, das cidades de Metz, Essen, Wilhelmshaven e Helgoland, exigindo-se tambem que sejam concentrados os submarinos, que seriam entregues a guarda dos Alliados. Algumas personalidades de destaque, que se dizem representantes no Reichstag, do povo allemão, deveriam prender o Kaiser, o Kronprinz, Ludendorff e Hindenburg e processal-os pelos crimes que praticaram, entregando-os aos Alliados.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Outros propõem que como preliminar de toda a discussão deveriam ser declaradas livres todas as nacionalidades a leste da Allemanha, desde o Baltico ao Adriatico, e proceder-se á dissolução do Imperio austriaco.

—

Em torno da resposta de Wilson

Amsterdam, 17. — Os jornaes allemães variam os seus commentarios á resposta do presidente Wilson á nota da chancellaria allemã.

Alguns desses jornaes empregam linguagem violenta e outros fazem ameaças aos alliados e principalmente ao presidente Wilson.

O «Berliner Tageblatt», por exemplo desanda numa verdadeira diatribe contra a pessoa do presidente dos Estados Unidos, dizendo que a sua ultima nota faz desapparecer qualquer idéa de paz.

O «Vorwärts», referindo-se ás exigencias dos jornaes francezes e inglezes, julgam n'as exageradissimas, dizendo que taes pedidos os levam a advertir os orgãos da imprensa alliada que «não estiquem muito a corda, pois a reacção será sempre possivel», e accrescenta: «Encarada a questão por outro lado, diremos aos jornaes inglezes e francezes: si quizerem encurralar a luta, nada será poupado»!

Continuando a desenvolver uma serie de considerações em que resalta a empafia germanica, o «Vorwärts» termina dizendo, num tom pittoresco de orgulho e medo: «o armisticio melhoraria muito o futuro da humanidade».

—

A Constituição allemã reformada

Amsterdam, 16. — Segundo communicação aqui recebida de Berlim o Conselho Federal sanccionou o projecto que modifica o art. 11 da Constituição allemã.

Em virtude do projecto que acaba de ser sanccionado, a declaração de guerra e a conclusão de tratados com paizes estrangeiros ficam dependentes do Conselho Federal e do Reichstag.

—

As perdas britannicas

Londres, 16. — A Agencia Reuter informa que o numero de perdas até agora soffridas pelos exercitos britannicos, ascende a cerca de um milhão de homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

—

Abdicação do Kaiser

Amsterdam, 17. — O «Rotterdam'sche Durant», deante da impossibilidade de obter confirmação da noticia da capitulação da Allemanha e da abdicação do Kaiser, declara retirar a informação que dera a tal respeito.

—

A capitulação da Turquia

Londres, 17. — O «Times» publica a seguinte noticia transmittida pelo seu correspondente em Roma:

Cerca de vinte navios de guerra, com equipagem allemã, lançaram ferro deante de Constantinopla, para proteger os jovens turcos e impedir que a Turquia venha a capitular.

Noticiario

Torpedeamento do "Deseado"

O «Rio-Jornal» publicou: «O grande transatlantico inglez «Deseado», da Mala Real Ingleza, foi torpedeado ha cerca de 15 dias em pleno oceano Atlantico. Faltam pormenores sobre mais esse attentado da barbaria allemã, sabendo-se, porem, que o vapor ia cheio de passageiros entre os quaes os Srs. J. Carvalho, consul do Brasil em Manchester e Alcides Silva, Vice-consul em Liege e Secretario da redacção da «A Noite».

Não houve mortes, porem a carga do navio assim como as malas dos passageiros ficaram perdidas; os naufragos foram recolhidos por um navio americano tendo sido transportados para Nova York, donde já partiram para a Inglaterra.

O «Deseado» era um navio de 9.000 toneladas e de construcção moderna».

—

As novas moedas de nickel

Em circular hontem expedida, o Sr. Ministro da Fazenda declarou aos Chefes das repartições subordinados que as novas moedas de nickel do novo cunho dos valores de 50 e 20 réis pezam trez e duas grammas, respectivamente, medem 17 e 15,5 millimetros e têm os seguintes caracteristicos: as de 50 réis: anverso, junto ao planeta e respectivas perolas os dizeres: Republica dos Estados Unidos do Brasil e a éra de 1918, separadas por duas pequenas estrellas, ao centro, formado por um circulo de perolas, o valor de 50 réis. Reverso: a figura da Republica ornada de um galho de carvalho, na parte do centro e em volta deste 21 estrellas com o symbolo dos Estados Unidos do Brazil; fecha o diametro uma orla de perolas seguidas de um planete.

As de 20 réis: anverso: circumscriptas junto ao planete as palavras «Republica dos Estados Unidos do Brasil», ao centro o valor da moeda, 20 réis, dentro de pequenos ornaculos; em baixo a éra de 1918.

Ao reverso é o mesmo da moeda de 50 réis.

—

A "influenza hespanhola"

Rio, 16 — A população está seriamente alarmada com a espantosa propagação da influenza hespanhola que tomou toda a cidade e suburbios, apresentando o Rio um aspecto desolador.

Vêm augmentando com intensidade o numero de casos fataes da epidemia.

Nos navios da nossa marinha de guerra ha mais de dois mil casos, muitos dos quaes graves.

O Hospital Central do Exercito, o Collegio Militar e todos os quarteis e do Exercito e Brigada Policial, transformados em grandes enfermarias, estão totalmente repletos de pessoas atacadas pela influenza.

O pessoal, quasi todo, de todos os ministerios foram tambem atacados pelo mal, que se propaga de uma maneira assustadora.

Todas as repartições publicas estão com o seu pessoal grandemente desfalcado.

Foi resolvido que as escolas publicas fecharão por espaço de oito dias, prorogando-se esse prazo caso não melhore o estado sanitario da cidade.

As estradas de ferro, tanto a Central como a Leopoldina, vão já se resentindo de falta de pessoal. A Light por sua vez está sendo grandemente affectada no seu movimento de bonde.

Já vai sendo perturbado o trafego de trens, como bondes, e até mesmo de automoveis.

As pharmacias funccionam em geral, todo o dia e vão pela noite a dentro a aviar receitas. Os medicos trabalham igualmente sem quasi interrupção. E como a formula é já bastante conhecida, vai-se tornando mais facil o soccorro immediato ao enfermo. Logo aos primeiros symptomas, dores de cabeça, febre, olhos injectados, dor no corpo, e as vezes vomitos, dá-se um forte suadouro e depois do effeito dá-se um purgativo de sáes. Produzido o effeito purgativo, entra então a medicação de aspirina, quinino, etc., conforme prescripção medica.

A Escola Militar no Realengo foi fechada devido ao grande numero de casos alli occorridos.

O serviço de bondes da Light está desfalcado, do seu pessoal, em cerca de 500 homens, todos atacados da molestia. Ainda assim o trafego funcciona com alguma regularidade.

Grande numero de casas commerciaes não abre suas portas e a desolação do povo ainda é maior vendo que é quasi impossivel se aviar receitas, pois a maior parte das pharmacias conservam-se fechadas por estarem os chefes e empregados doentes, sendo rarissimas as que ainda attendem ao povo.

A população continua a retirar-se em massa para as cidades proximas. Os jornaes têm saido com as edições muito diminuidas, por falta de pessoal e chamam por providencias do governo.

Em Nictheroy grassa tambem intensamente a «hespanhola». Quasi todo o commercio dalli está fechado. O Presidente do Estado do Rio ordenou o fechamento de varios estabelecimentos de instrucção.

A «grippe hespanhola», tem as seguintes manifestações e symptomas:

Invasão brusca, com catarrho das vias aereas superiores; temperatura em regra muito alta, trazendo prostração e por vezes perturbação digestiva. E' raro durar mais de tres dias, porém, a convalescença pode prolongar-se por uma semana.

A propagação da «grippe», segundo os scientistas, é feita pelo ar, favorecido por especiaes condições meteorologicas, como se explica pela sua rapidissima diffusão. As emanações da terra, a poeira das ruas, as aguas, frutas são elementos que tambem favorecem a intensificação da «grippe».

A unica medida real e efficaz para evitar o contagio, é não estar em contacto com qualquer doente affectado; permanecer em agglomerações: dormir em lugar cujo ar não é renovado e puro; trabalhar em lugar confinado. A «grippe» adquire-se pela bocca ou nariz, razão pela qual é indispensavel que se adopte as seguintes medidas prophylaticas:

1.º — Lavagem diaria da bocca, fazendo-se gargarejos, com agua simples ou composta com sal de cosinha.

2.º — Lavagem das fosses nazaes, com agua simples ou com agua boricada, devendo-se para isso se utilizar de um lenço embebido.

3.º — Antes e depois de qualquer refeição deve-se lavar a bocca, com agua pura ou com agua oxygenada ou outro qualquer liquido desinfectante, Dakim, etc.

4.º — Applicação do alcool com agua nas lavagens buccaes e nazaes, tambem é recommendavel.

5.º — Deve-se evitar ocontacto das mãos com as fossas nazaes.

6.º — O uso do sal quinino, na dosagem de 25 centigrammas, uma vez por dia.

7.º — A vaccina contra a variola, tambem determina a acção benigna da «grippe» quando não a evita.

8.º — As pessoas que preferem o systema homeopathico devem, em vez do quinino, uzarem o «Gelsemium»: — uma gotta ou uma pastilha, pela manhã e pela noite.

Com essas recommendações certamente não encontrará o mal, campo para a sua propagação.

DO ESTADO

Em bom caminho

(A Republica)

Em reunião realizada na Secretaria da Fazenda e Obras Publicas para serem estabelecidas

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

as bases da lei orçamentaria de 1918, tratou-se, entre outros assumptos, do imposto territorial.

Só merecerão applausos os que, de vez, implantarem no nosso regimen tributario o imposto sobre o sólo, não só porque prepararão o advento de um systema fiscal equitativo, como tambem porque firmarão em fundamentos estaveis a receita do Estado.

Até hoje a nossa principal rubrica de receita é a dos impostos de exportação. E' facil ver quão precarios são os calculos que se façam a respeito dessa fonte de renda. Uma alta nos principaes generos de exportação ou um anno de fartas colheitas podem elevar os seus rendimentos muito além de toda a expectativa; mas em compensação (e nisto está um ponto para as mais serias cogitações) uma baixa nos preços, uma praga qualquer que se desencadeie sobre a lavoura — geadas, chuvas diluviaes, enchentes, seccas, animaes damninhos, ou outros flagellos —, póde desfazer todas as esperanças depositadas na exportação, trazendo o desequilibrio orçamentario e frustrando os planos do governo.

Esse caracter aleatório, inevitavel no imposto de exportação, não existe na tributação do sólo.

Aos muitos titulos que o recommendam aos homens de governo não será esse, de certo, o menos importante. Mas muitas outras razões militam ainda em favor do estabelecimento do imposto sobre a terra. A ellas já mais de uma vez nos temos referido; por isso deixamo-as aqui sem lembrança.

Queremos tão sómente consignar hoje o facto auspicioso de que o novo governo vai enveredando para um bom regimen tributario.

Esse facto merece registro especial, pois, a nosso vêr, é justamente no terreno da tributação que se póde com segurança avaliar o descortino e a capacidade dos administradores.

Noticias locaes

A noticia da proposta de paz por parte da Allemanha deu tambem entre nos ensejo para ruidosas expansões de alegria e contentamento, tendo sido festejado o «alvorecer da paz» no Club Joinville com grande foguetada, fogos artificiaes, discursos etc. Infelizmente porém não faltou a nota destoante no meio do rigosijo, da satisfação e da harmonia geral, em que correram estas manifestações patrioticas pro-paz.

Um pequeno grupo de desordeiros, que alta noite, percorreu as ruas da cidade, praticou uma serie de actos de molecagem, quebrando diversas vidraças e arruinando cercas de jardim, jogando foguetes em casas de familia, insultando e ameaçando outras, etc. — actos estes reprovados por todas as pessoas sensatas e que, em vista das medidas tomadas pelo exm. sr. Governador do Estado, estamos certos não se reproduzirão mais entre nos.

Avisos ecclesiasticos

Communidade evangelica

22. d. Trin., 27 de Outubro, ás 9½ horas culto em Joinville.

22. d. Trin., 3 de Novembro, festa da reformação, ás 9½ horas culto em Joinville.

24. d. Trin., 10 de Novembro, d'ahi em diante o culto ha-de-começar ás **9 horas** da manhã.

Baptisados: Hermann, f. d. Rudolf Jeller; Alfred, f. d. Alwin Timm; Gertrud, f. d. Julius Köntopp; Alfons, f. d. Otto Sellmer; Ella, f. d. Albert Peter,

Casados: Paul Tank, Rua Lages, com Hedwig Colin, Rua 15 de Nov.

Fallecida: Minna Holz, Rua Jaraguá, na idade de 19 annos.

Hans Müller, Pastor.

ANNUNCIOS

Elly Döring
e
Otto Hagemann
participam o contracto de seu casamento.
Joinville, 19—10—1918.

Tendo adquirido o terreno do Snr. **Max Bramigk**, prohibo ao Snr. **Guilherme Benkendorf** de entrar e plantar no mesmo terreno. 3.3
Augusto Neitzel,
Estrada Tres-Barras.

Escripturação mercantil
Acceitam-se discipulos para o novo curso de escripturação mercantil a começar em Novembro. 3.1
R. Busse, Rua Alberto 18,

Fumo especial em rolo,
Batatas novas 2 kilo 500rs.
Orangenmus
2.1 **Paulo Schoof.**

Corôas
para o dia de finados
recommenda 3.1
Gustavo Richlin.

Precisa-se
de uma **creada** 2.1
Rua 15 de Novembro 107.

Precisa-se
de uma **creada**
3.2 **Gustavo Parucker**
Rua Cachoeira N.º 28.

Precica-se de uma 3.2
Creada.
Hans Michaelis.

Precisa-se de uma **moça** de 14—15 annos
3.3 **Eduardo Loos.**

Liquidação Total
Rua do Principe 22
Pretendendo o dono da casa mudar o negocio,
Todo o stock da casa será vendido á preços da liquidação!

Os preços da maior parte das mercadorias estão **abaixo do custo actual** das resp. fabricas.
Liquidação Final!
Joinville, Outubro 1918. 1
Wolfgang Ammon.

Officina de Marmore
de
Carlos Nicodemus
Rua Bom Retiro 14 — JOINVILLE
Executa-se qualquer trabalho em Marmore, Imitação de Marmore e Pedra arente como: Monumentos, Pedras para lavatorios, Pias, Escadarias, Vasos, Anjos, Ornamentos para jardim.
Esculpe-se qualquer typo de letras!
Obras de granito artificial!
Ultima invenção!
3.3 **Especialidade!**
Monumentos sepulcraes de 50$000 até os maios caros.
Unico fabricante em Santa Catharina!

Companhia de Seguros 'TRANQUILIDADE'
Séde: SÃO PAULO
Agentes geraes CORRÊA & CIA.
JOINVILLE CAIXA 67
Seguros maritimos e terrestres sobre: Navios, vapores, mercadorias em transito, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.
As apolices são entregues immediatamente 15.5
Premios modicos.
Sub-agentes em Joinville:
Carlos Jansen & C.ia

Monumentos
de
marmore e granitos, anjos, estatuas, pedras para lavatorios etc.
Catalogos e mais informações com o representante 4.3
Henrique Colin,
Rua 15 de Novembro n. 70.

Chlorato de Potassa
recebeu e vende qualquer quantidade a preço modico.
Pharmacia Minancora
antiga Flora
3.3 Rua do Principe 27.

Kino Salão Berner
Domingo, 27 de Outubro
Cinema.

Sociedade 'A Amizade'
(Zur Freundschaft)
Sabbado, 26 de Outubro, realisar-se-ha no Salão **Germano Baumer** a
festa da fundação
para qual a directoria tem a honra de convidar todos os socios com suas exmas. familias.
Entrada unicamente para os socios.
Musica da orchestra KRAUSE.
Pela Directoria:
Ricardo Baumer, Secretario.

Theatro Nicodemus
Empresario Guilh. Krelling
Domingo, 27 de Outubro
Cinema.

Entre Nos, Pedreira
(Unter Uns)
Domingo, 26 de Outubro, ás 3 horas da tarde
Assemblea geral
no Salão TEUBER.
Ordem do dia: 1. Admissão de socios; 2. Diversos.
A Directoria.

Companhia de Guerra 226
Tendo de seguir para Blumenau na corrente semana, os briosos atiradores desta Companhia de Guerra, (**inclusive reservistas, bandas de musica, corneteiros e tambores**) a convite do Exm. Snr. 1. Tenente Antonio Bricio Guilhon, o Snr. Brigada Lopes, M. D. Instructor, vem por meio desta folha pedir aos **Snrs. proprietarios de casas commerciaes e fabricas para darem licença aos seus empregados que são atiradores** para poderem tomar parte neste Raid, dando desta forma os garbosos atiradores mais um exemplo de disciplina.
A ausencia será de 6 a 7 dias no maximo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Colonia Particular Rio do Peixe "Cruzeiro"

ESTAÇÃO PERDIZES

Municipio do Cruzeiro, Estado de Santa Catharina

Vendem-se 2400 lotes coloniaes de 242000 qm cada um, situadas entre as estações Rio Bonito e Perdizes, ficando ao longo da Estrada de Ferro Rio Grande—São Paulo quatro nucleos coloniaes denominados **Bella Italia, S. Bento, Quinze de Novembro**, e no Municipio de Campos Novos, **Perdizes.**

Colonia Augusto Loureiro

Municipio de Palmas, Estado Paraná

Vendem-se 1000 lotes coloniaes de 242000 qm cada um, situados á margem direita do Rio Iguassú, distante da futurosa cidade Porto da União apenas duas horas de viagem a gazolina e ligados a uma grande zona já colonisada.

Colonia Concordia

Municipio União da Victoria, Estado do Paraná

Vendem-se 200 lotes coloniaes de 242000 qm cada um, situados á margem direita do Rio Iguassú, estando a colonia acima denominado ligada a grande area já colonisada e distante apenas duas horas de viagem a gazolina do Porto União.

As terras das colonias **Rio do Peixe, Augusto Loureiro** e **Concordia** são riquissimas em madeira de lei, matto branco, com uma pequena extensão de pinhal proprio para montagem de serrarias, não são montanhosas e são uberissimas para agricultura.

As terras da colonia do **Rio do Peixe** (Estação Perdizes) mageam a via ferrea numa extensão de 60 kilometros mais o menos. 12.5

Preços e condições não desagradarão aos compradores.

Mais informações poderão dar na Escriptorio na Estação Perdizes Snr. **Otto Köhler**; no Escriptorio no Porto União Snr. **Emilio Wunderlich** e no Escriptorio **Central** em Porto Alegre, Rua Sete de Setembr. Nº 109, os quaes tambem estão autorizados a contractar vendas de lotes coloniaes.

Vende-se 4.2

"uma aranha"

americana, em bom estado.

Emilio Stock,
Rua 15 de Nov. n. 1.

Vende-se

trez morgos de terra

com arreia e plantação proximo da cidade, Estrada de Bupeva, por preço barato. 4.2

Firmio Gomes de Oliveira.

Precisa-se de **uma boa lavadeira** para Segunda-feiras. 3.3

Rua Boa Vista Nº 12.

Banco Nacional do Commercio

— antigo —

Banco do Commercio de Porto Alegre

— Fundado em 1895 —

CAPITAL, 10.000:000$000 — RESERVAS, 4.186:768$980

Séde: PORTO ALEGRE

Succursaes: Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuhy, Pelotas, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São João do Montenegro, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Corumbá.

Tem correspondentes em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro.
Este Banco faz todas as operacões bancarias.
Saca francamente sobre qualquer praça da Europa, Norte-America e America do Sul.
Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a praso fixo, ás melhores taxas.
Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre Nota Promissoria sob garantias diversas.
Desconta Notas Promissorias, Letras, Saques nacionaes e estrangeiros e quaesquer Titulos de credito.

Depositos populares (com autorisação do governo federal.)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia desde 20$000 até 5:000$000, pagando juros e capitalisando-os no fim de cada semestre. Retiradas até 1:000$000 podem ser feitas sem aviso.

JOINVILLE - SANTA CATHARINA

Pomada "MINANCORA"

CUSTA SÓ 1$500!

LEIA:

O Exmo. Snr. Dr. Abdon Petit Carneiro, de Curityba diz: «Attesto sob a fé de meu grau que tenho innumeras vezez empregado a «POMADA MINANCORA» preparado pelo competentissimo pharmaceutico Snr. Eduardo A. Gonçalves, de Joinville, em todos os casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os mais satisfactorios resultados.»

A Snra. D. Carolina Palhares, de Joinville, diz:

Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que uma só caixa da sua milagrosa «MINANCORA» me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barata. Todos os elogios serão poucos. Ha cerca de 9 a 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando. Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas; só consegui parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma só caixa da sua «PomadaMinancora» e curei-me! Um verdadeiro milagre. Só quem me vê a cicatriz acredita a verdade. Peço-lhe publicar por toda a parte a bem dos pobres a sinceridade destas expressões que será eterna.

Attestado de centenares dos grandes medicos brazileiros e de particulares de todos os Estados do Sul que se teem curado.

Esta pomada cura tambem as boubas de gallinhas e feridas de todos os animaes domesticos.

E' o grande especifico para queimaduras, toda a sorte de feridas e muitas doenças da pelle.

"Embriaguez"

Este vicio cura-se com um só vidro do "Remedio Minancora contra embriaguez". Preço 5$000. Franco de porte. Caixa 7, Joinville a E. A. Gonçalves.

Este remedio acha-se nas boas pharmacias.

A Pomada Minancora acha-se em toda a parte! Preço 1$500

Cura todas as feridas humanas

e de todos animaes domesticos. Consagrada pela voz dos medicos e do povo

É o grande inimigo de todas as feridas.

A abaixo assignada recommenda-se como **costureira,** trabalhando tambem fora de casa.

2.1 **Rosa Sperling**
Rua Com. Sat. de Mendonça N. 32.

Procuro um bom **jardineiro.** 1

Jean Knatz, Joinville.

Precisa-se de **2 officiaes** na **carpintaria** á vapor de S. Bernstorff em S. Francisco. 3.1

Precisa-se de **um trabalhador** para armazem. Para informações á rua do Principe N.º 38. 3.1

Precisa-se de **um rapaz** de 15 a 16 annos de boa educação, que saiba fallar portuguez e allemão.

Para informações nesta redacção. 3.1

Precisa-se

um habil mechanico,

conhecedor de machinas de fabrico de meias systema Cotton, para mestre de uma fabrica. Os candidatos podem procurar o sr. **José Gil,** Contador do Banco Nacional do Commercio. 5.5

Agradecimento

A todos os nossos parentes e conhecidos a triste participação, que aprouve a Deus chamar desta para melhor vida eterna a nossa querida mulher, mãe, sogra e avô

Helena Severien,
nascida **Müller,**

fallecida em 16 de Outubro a. c. na idade de 69 annos.

Penhoradamente agradecemos a todos, que nos prestaram os seus serviços no doloroso transe e em especial ao Snr. Guilherme Reuters pelas palavras consoladoras no cemiterio.

A familia enlutada.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina